

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA À PRÁTICA: O MÉDICO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA SAÚDE.

RESUMO

O Projeto Pedagógico da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente denominado PAPP (Programa de Aproximação Progressiva à Prática) desencadeou em um "processo de formação em múltiplos cenários de aprendizagem, visando a capacitação para a promoção, proteção e recuperação da saúde nos níveis primário e secundário" e "integração efetiva da Faculdade com o SUS." Estes princípios apontaram claramente para uma dimensão curricular situada longitudinalmente ao longo de todo o curso médico.

Esse programa objetiva possibilitar a compreensão pelos estudantes de Medicina das dimensões ética e social do seu papel junto a comunidade; propiciar uma reflexão sobre a profissão médica e a atuação do médico na sua posição cuidadora do indivíduo e da coletividade.

Assim, pretende-se que o aluno entenda a distribuição das doenças relacionadas ao meio ambiente e os aspectos psicossociais do desenvolvimento da personalidade.

INTRODUÇÃO

Pelas necessidades e carências enfrentadas, alunos e professores da faculdade desenvolveram um projeto no qual busca atender à população em determinadas áreas da cidade como promoção de saúde. Devido aos grandes índices estatísticos de desigualdade social no vasto território nacional, e como conseqüência desta, uma má qualidade no atendimento à saúde dos menos favorecidos, procurou-se com este programa levar à população um serviço diferenciado, resultando num trabalho melhor qualificado, mais direto e voltado para o bem estar social.

Em meio disso os estudantes executaram trabalhos que tenderam a procurar soluções para os problemas e amenizá-los através de atividades teórico-práticas com a inserção efetiva na comunidade. Os alunos estabeleceram analogias com a prática, no intuito de:

- Dirigir de maneira integrativa na comunidade, como forma de envolvimento, em um processo de transferência conduzidos pelo auxílio mútuo idealizado na conversão do molde social, expondo-os aos diferentes contrastes sociais, visando contato antecipado neste novo cenário pelo vínculo estabelecido com o relacionamento estudante - sociedade.

- Informar a comunidade por meios esclarecidos, levando como oportunidade o conhecimento, reconhecido de forma aplicativa. A identificação dos indicadores de saúde, coleta, descrição e análise de medidas em saúde coletiva; compreendendo a distribuição das doenças quanto ao tempo e o espaço nos aspectos de saneamento básico, são relacionados à saúde da população.

A educação sanitária também adequa-se a esse processo ativo e contínuo que promove mudanças sobre a saúde a fim de melhorar as condições diretas e indiretas do indivíduo, de sua família, da comunidade e do meio ambiente. Dessa maneira a transmissão de informação aos moradores são essenciais à saúde

diária destes. Através das explicações sobre o acondicionamento do lixo e seu destino; orientações de limpeza de caixa de água e sua manutenção dando ênfase à qualidade da água utilizada na lavagem de alimentos, seu preparo e armazenamento; importância da higiene pessoal e incidências parasitológicas em crianças. Tais medidas são importantes na prevenção de patologias que acometem a saúde e bem estar social, principalmente de países em desenvolvimento.

Processo Ativo

Simultaneamente as atividades se tornam um processo ativo proporcionando uma realidade social e ambiental adequada ao estudo de sua futura prática profissional, partindo de uma perspectiva da compreensão da integridade do ser humano e dos fatores não apenas biológicos relacionados com a história natural da doença. Isto possibilita a conscientização como agente social de cuidado à saúde do indivíduo e da coletividade com objetivo de integrar o estudante com a comunidade, proporcionando qualidade de vida na medicina preventiva.

DESCRIÇÃO

É um novo projeto da Faculdade de Medicina, já com dois anos de atuação no qual visa instruir alunos a zelar pelo bem estar social, psicológico e da saúde da população procurando aprimorar o ambiente onde as pessoas vivem melhorando significativamente sua qualidade de vida.

O PAPP compreende uma atividade prática de campo na qual duplas de alunos trabalham com cerca de 20 famílias de um determinado bairro da cidade com o intuito de colher informações, tais como: condições de vida de cada família com visitas aos bairros; em seguida promovem-se reuniões onde são discutidos dados colhidos - entre alunos e professores - assim abordando necessidades imediatas da sociedade conforme a prevalência de patologias e o que os alunos podem fazer para ajudar a população. Elaboram-se trabalhos sobre os principais problemas do bairro como em higiene pessoal, educação sanitária, limpeza de caixas d' água, prevenção de hipertensão arterial em idosos e pesquisa parasitológica com o levantamento das enteroparasitoses em crianças na faixa etária de 0 a 14 anos. Este projeto iniciou-se nos bairros Mário Amato, Ana Jacinta, Santa Fé, Jardim Tropical, Vila Real, Jardim Itaipú, Shiraiwa, Cidade Universitária do município de Presidente Prudente - SP durante o ano de 2001.

Atuação Direta

Dentre os trabalhos desenvolvidos, os alunos puderam agir diretamente na representatividade que as parasitoses intestinais humanas expressam na saúde pública nos países em desenvolvimento, atingindo particularmente crianças e adolescentes, parasitoses essas que prejudicam seu crescimento e desenvolvimento. Vários fatores exercem influência no contexto das parasitoses intestinais, destacando e interagindo as deficiências ambientais, educacionais e sócio - econômicas. Não sendo possível incluir um contexto nacional nos achados regionais dos parasitológicos realizados, pois percebe-se que as condições de vida das comunidades trabalhadas são semelhantes em relação a desigualdade

social brasileira, tendo uma população com grau de instrução e uma renda mínima para o sustento familiar sem grandes variações.

Ação Concreta

Foi então realizado com o Programa de Aproximação Progressiva à Prática um trabalho de coleta de fezes para exames parasitológicos cujos resultados apresentaram características de acordo com as tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Casos ausentes e positivos de enteroparasitoses nos exames de fezes em crianças de 0 a 14 anos de idade em Presidente Prudente - SP no primeiro semestre de 2002

Faixa Etária	Ausente		Positivos		Total de exames	
		%		%		%
< 1 ano	11	2,95	0	0	11	2,63
1 ano	20	5,36	1	2,22	21	5,02
2 anos	24	6,43	4	8,89	28	6,70
3 anos	24	6,43	2	4,44	26	6,22
4 anos	31	8,31	2	4,44	33	7,89
5 anos	28	7,51	2	4,44	30	7,18
6 anos	25	6,70	2	4,44	27	6,46
7 anos	27	7,24	5	11,11	32	7,66
8 anos	27	7,24	4	8,89	31	7,42
9 anos	36	9,65	6	13,33	42	10,05
10 anos	32	8,58	7	15,56	39	9,33
11 anos	31	8,31	2	4,44	33	7,89
12 anos	34	9,12	7	15,56	41	9,81
13 anos	12	3,22	1	2,22	13	3,11
14 anos	11	2,95	0	0	11	2,63
Total	373	100	45	100	418	100

Nesta tabela observa-se porcentagens de parasitoses inferiores à média brasileira, pois essas famílias desfrutam de uma boa assistência contando com Unidades Básicas de Saúde próximo de suas residências, além de postos de atendimento 24 horas e os hospitais da cidade. A maioria dos membros das famílias é alfabetizado facilitando o entendimento das informações transmitidas executando devidamente as ações preventivas. Porém, a presença de terrenos abandonados, de acúmulos de entulhos e de córregos nas proximidades das casas, assim como animais (cães e gatos principalmente) em grande número tanto criados pelas famílias ou soltos na rua, podem ser veículos de transmissão de parasitoses. Os exames parasitológicos de fezes nas crianças de 0 a 14 anos objetivaram identificar os casos positivos, observar a incidência dos diversos enteroparasitas (Tab.2) e encaminhamento destes para tratamento. Utilizamos o método de preparação de fezes para pesquisa de parasitas pelo método de FAUST (Centrifugo-flutuação em Sulfato de Zinco) e o HPJ (Técnica de sedimentação).

Tabela 2: Resultado dos exames parasitológicos de fezes das crianças de 0 a 14 anos de bairros de Presidente Prudente SP no primeiro semestre do ano de 2002

	<i>Ascaris lumbricoides</i>		<i>Giardia lamblia</i>		<i>E.coli</i>		<i>E.nana</i>		<i>Entamoeba histolitica</i>		<i>Enterobius vermicularis</i>		<i>Schistosoma mansoni</i>		Total
		%		%		%		%		%		%		%	
0 a 2 anos	0	0,0	4	80,0	1	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
3 a 4 anos	0	0,0	1	25,0	2	50,0	1	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
5 a 6 anos	1	25,0	0	0,0	1	25,0	1	25,0	0	0,0	0	0,0	1	25,0	4
7 a 8 anos	2	25,0	2	25,0	1	12,5	2	25,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	8
9 a 10 anos	1	8,3	3	25,0	3	25,0	4	33,3	1	8,3	0	0,0	0	0,0	12
11 a 12 anos	1	12,5	2	25,0	3	37,5	2	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8
13 a 14 anos	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Total	5	11,9	12	28,6	12	28,6	10	23,8	1	2,4	1	2,4	1	2,4	42

Os resultados demonstraram uma incidência significativa de positivos na faixa etária de 7 a 12 anos, isto, devido a hiperatividade das crianças, típica nesta idade, e falta de noções de higiene pessoal. Além disso, maioria das mães destas crianças trabalham período integral e seus filhos depois da saída das escolas ficam sozinhos expostos aos fatores de riscos de enteroparasitoses. Além destes casos encontramos três casos de multiparasitismo (*Giardia lamblia*, *E. coli* e *Enterobius vermicularis*).

Identifica-se também uma elevada incidência de *Giardia lamblia*, *E. coli* e *E. nana* sendo que destas três a *Giardia lamblia* é a única patológica e com transmissão pela água. Tanto a *E. nana* e a *E. coli* geralmente não apresentam patologia não oferecendo, pois, grandes riscos.

Ao mesmo tempo, realizou-se aferições da pressão arterial e, 250 idosos, da faixa etária de 60 a 75 anos.

Nesse grupo encontramos 11 indivíduos cujas pressões arteriais estavam entre 15X13 e 17X13, representando 4,4% de hipertensos na população estudada. Dentre esses indivíduos encontrou-se alguns fatores de risco tais como o álcool, tabagismo e dieta hipersódica. Esses idosos foram encaminhados aos postos de saúde locais para tratamento e estão sendo monitorados pelos acadêmicos participantes do projeto.

CONCLUSÃO

Após o diagnóstico e tratamento dessas crianças, foram realizados novos exames parasitológicos de fezes para verificação da eficácia da medicação. Os novos exames foram negativos e várias palestras sobre educação sanitária e higiene pessoal foram realizadas junto aos pais das crianças tratadas.

A visão da população sobre o PAPP

"O trabalho de vocês é muito importante para orientar as famílias, chefe de famílias ou dona de casa no sentido de fazer coleta de exames, orientações sobre limpeza, saúde enfim...

Particularmente tenho notado entre os moradores e conversado com alguns deles que tem melhorado bastante na presença de vocês aqui no bairro... O que existe na realidade é a desinformação, esse objetivo de vocês acompanharem, encaminhar e mandar exames dando retorno às pessoas é o que importa...

Na possibilidade deste trabalho continuar ativamente com a população, deve ser

continuado, pois as pessoas leigas no assunto não sabem onde vão pegar os exames, o que acontece com estes exames por isso a presença de vocês é fundamental.

A participação de vocês é muito importante a partir do momento que uma pessoa requisita um exame do médico ou entidade; a pessoa às vezes nem sabe para onde ir. Porque a desinformação é muito grande. Como trabalho no posto de saúde 24 horas, tenho percebido como a desinformação atrapalha. " ... o pessoal tem tido um grande reconhecimento do trabalho de vocês. Todo início de trabalho tem suas falhas, mas estas são facilmente corrigidas dentro daquilo que vocês estão fazendo tendo um plano de trabalho... Sem dúvida, quando uma pessoa vai para consultório a presença do médico deixa ela constrangida, mas em sua casa possibilita o paciente falar mais, perguntar mais, saber mais tendo mais informação.

Como prudentino acho que deveria estender este projeto por toda a cidade, mas é impossível pela quantidade de pessoas neste projeto... Pelo que senti vocês são pessoas capacitadas para este tipo de trabalho colocando a população junto com vocês e fazendo um elo de ligação. " Antônio Roberto Prudêncio - Presidente do bairro Mário Amato E responsável por centro de saúde próximo ao bairro onde atende de 14 a 15 mil pessoas por mês.

"... foi uma coisa muito boa para mim, que vale a pena continuar, acho que todo o pessoal aqui gostaria que continuasse, pois muita gente veio falar comigo, que muita gente não tem assistência médica, acesso a exames e vocês possibilitam isso, vêem as crianças, pegam o material e levam para exame...encaminhei minha filha, foi tratada..."

"... Vocês estarem vindo sempre é muito importante por ser um bairro com problemas..."

Maria Helena Prudêncio

Esposa do Presidente do bairro

Dona de casa

"...O tempo que o exame demora para ficar pronto é o mesmo, o que melhora é que não precisei ir ao posto esperar o dia em que tem vaga para fazer o exame. Vocês vieram aqui em casa fazer o exame e me trouxeram os resultados aqui me poupando tempo. Também tenho problemas com hospitais e postos onde chego para ser atendida nunca tem vaga e assim acabo desistindo de fazer a consulta já que é difícil para mim me locomover até o hospital de novo...."

"...o exame demora o mesmo ou mais para o resultado, qualquer exame de posto demora de três a quatro meses de espera... mas graças à Deus não deu nada de errado com minha filha...você vai ao médico e desisti de ir porque ele te trata mal..."

"...Você vai no médico, ou posto de saúde e ele não olha na sua cara...faz como se estivesse por obrigação deles e não trabalhando por prazer. Mas se você pagar ele te coloca no colo..."

" ...Esse negócio de exame de fezes foi uma maravilha, pois me poupou tempo de ir ao hospital e ter que esperar, esperar...vocês vindo uma vez por mês e ver como nós estamos, conversar, ver se está tudo certo, ou seja, como as coisas andam por aqui...Porque acho que médico não tem que vir apenas quando você está

doente,...precisa de médico para orientar...você conversando com a pessoa você vai descobrindo... não é aquele relacionamento médico - paciente que pergunta como você está indo passa a receita e tchau..."
Rose, 32 anos, Moradora do Bairro Ana Jacinta
Dona de casa

Progressão Futura

O Programa de Aproximação Progressiva à Prática continuando ao longo dos seis anos do curso médico com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, sempre na perspectiva da integridade da assistência, com senso da responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Visa também adquirir e desenvolver capacidades e habilidades nos campos da atenção à saúde, da tomada de decisões, da comunicação, da liderança e da administração e gerenciamento, tornando o aluno apto a reeducar-se permanentemente tanto durante a formação quanto no decorrer de sua vida profissional, voltado à prática na formação do médico com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitando-o a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde e doença em seus diferentes níveis de atenção. Novos projetos de aplicação prática no PAPP serão dirigidos às comunidades com palestras, ministradas pelos acadêmicos, informando-a sobre doenças, DST, drogas e etc. Nas escolas da rede pública, em reuniões de bairro com maior participação e atuação, promovendo visitas mais freqüentes à população mantendo um maior contato com essas comunidades, assim podendo identificar e resolver maior número de problemas.

FICHA TÉCNICA:

INSTITUIÇÃO

Universidade do Oeste Paulista

Faculdade de Medicina de Presidente Prudente "Dr.Domingos Leonardo Cerávolo"

Diretório Acadêmico de Medicina

Rua José Bongiovani, 700 - Bloco H

Fone: (18) 231.1020

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

Dra. Ceclie Maria A. B. Biancardi

Gisela Nunes Gea

Alunos Autores

Dequielle Salvador Clemente

Juliana Moraes Delovo

Kathia Reys da Cruz

Lidiane Ávila Rezeck

Lucy Carla da Silva Pereira

Maria Fernanda Ferrari B. Jacob

Murillo Campos Fernandes

Paula Patrícia Costa
Renata Fontes Pirozzi
Yara Alves Maciel
Juliana Alcantara Ribeiro
Karolyne Barroca Sanches
Khezzia Simões de Oliveira
Liléa F. de Carvalho Gonçalves
Luiz Carlos Nogueira Júnior
Mariana Milanezi Gomes
Osvaldo Saraiva M. Júnior
Rafael Cabrera Corrêa
Stephanie Moretti J. Maniçoba